



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0573/2016

Caveirinha foi a alcunha que imortalizou o general Milton Tavares de Souza, chefe do Centro de Informação do Exército (CIE) cujas grandes obras foram a implantação dos DOI-CODI em todo o Brasil e da Operação Bandeirantes (Oban), órgãos responsáveis pelo assassinato de inúmeros oponentes da ditadura militar. Foi também um dos planejadores da operação Marajoara, que preparou o terreno para a repressão à guerrilha do Araguaia (1972-76). Faleceu em 1981. A alcunha Caveirinha foi atribuída a um CDC localizado na zona sul de São Paulo, subprefeitura M□Boi Mirim.

O Decreto N° 57.146 de 25/7/2016 institui o Programa Ruas de Memória que prevê a mudança progressiva de nomes de logradouros e equipamentos públicos municipais que foram denominados em homenagem a pessoas, datas ou fatos associados a graves violações aos direitos humanos. Com base nesse Decreto, a proposta de mudança de nome do CDC Caveirinha para CDC Luiza Augusta Garlippe é uma forma de homenagear uma mulher que se destacou na militância política contra a ditadura militar, conforme dados de sua biografia.

Luiza nasceu em Araraquara. Mudou-se para São Paulo, onde se formou em Enfermagem na USP. Chegou ao posto de enfermeira-chefe do Departamento de Doenças Tropicais, assunto em que se especializou. No início dos anos 70 foi deslocada para o Araguaia, na região do Rio Gameleira onde desenvolveu trabalho de saúde, destacando-se como parteira. Passou a assumir a coordenação do setor de saúde da guerrilha após a morte de João Carlos Haas.

Conforme depoimento de seu irmão Armando Garlippe Junior, a última vez que seus familiares a viram foi no início dos anos de 1970. Sabe-se que sobreviveu ao ataque da manhã de Natal de 1973 e há divergências sobre a data de sua morte ou desaparecimento. O relatório do Ministério da Marinha apresenta informação de que morreu em junho de 1974.

Alterar a designação do CDC Caveirinha para CDC Luiza Augusta Garlippe é uma homenagem à memória de uma militante que morreu no Araguaia na luta contra a ditadura militar. Ao mesmo tempo é uma declaração de que a PMSP não tolera a violência do Estado e o cerceamento das liberdades políticas dos cidadãos.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/12/2016, p. 77

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.